

M. Dias Branco

Divulgação dos
Resultados
3T22 | 9M22



Jasmine



Eusébio (CE), 11 de novembro de 2022 – A M. Dias Branco S. A. Indústria e Comércio de Alimentos (B3: MDIA3), líder nos mercados de biscoitos e massas no Brasil, anuncia hoje os resultados do terceiro trimestre de 2022 (3T22) e dos primeiros nove meses de 2022 (9M22). As informações financeiras intermediárias consolidadas foram preparadas conforme CPC 21 – Demonstração Intermediária e IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

WEBINAR RESULTADOS 3T22

14 de novembro de 2022

Horários:

> Português

11h00 (Horário de Brasília)
09h00 (Horário de Nova Iorque)
Registro no Zoom Meetings:

[Clique Aqui](#)

> Inglês

11h00 (Horário de Brasília)
09h00 (Horário de Nova Iorque)
Registro no Zoom Meetings:

[Clique Aqui](#)

Cotação:

Fechamento em 01/11/2022

MDIA3: R\$ 43,50 por ação

Valor de Mercado: R\$ 14,7 bilhões

CONTATOS RI

Gustavo Lopes Theodozio

Vice-Presidente de Investimentos e Controladoria
Tel.: (85) 4005-5667
E-mail: gustavo.theodozio@mdiasbranco.com.br

Fabio Cefaly

Diretor de Novos Negócios e Relações com Investidores
Tel.: (11) 3883-9273
E-mail: fabio.cefaly@mdiasbranco.com.br

Rodrigo Ishiwa

Gerente de Relações com Investidores
Tel.: (11) 3883-9225
E-mail: ri@mdiasbranco.com.br

Everlene Pessoa

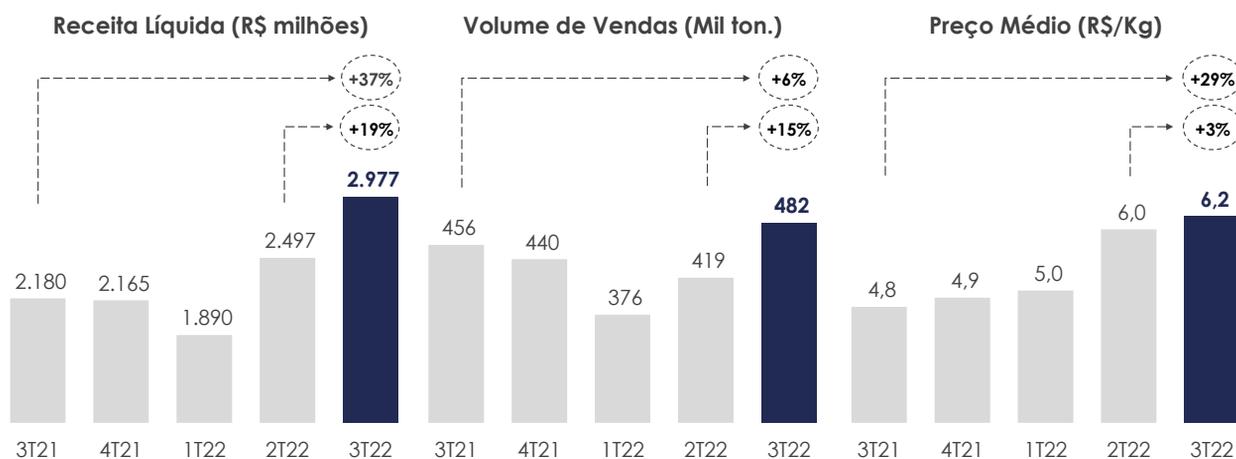
Analista de Relações com Investidores
Tel.: (85) 4005-5730
E-mail: ri@mdiasbranco.com.br

Fernanda Castilho

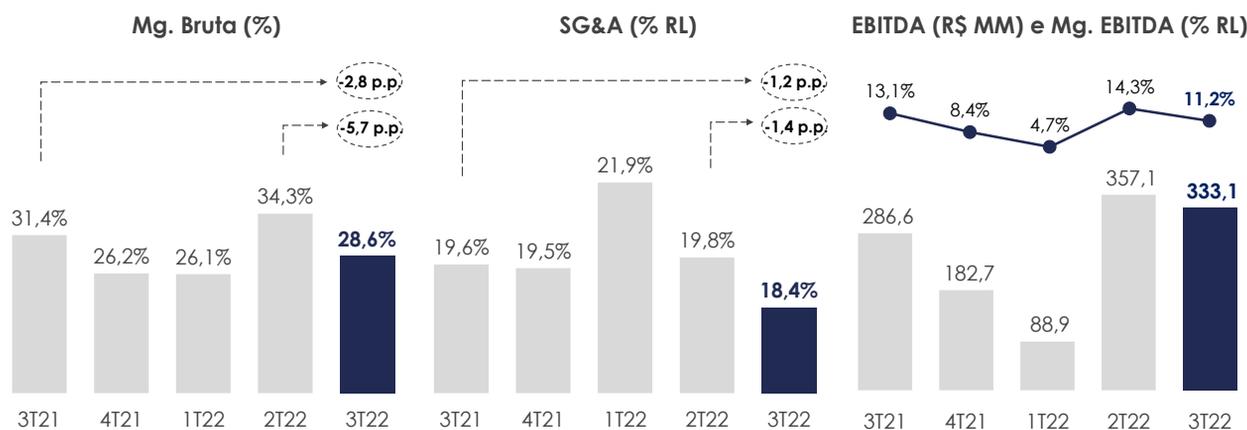
Estagiária de Relações com Investidores
Tel.: (85) 4005-5730
E-mail: ri@mdiasbranco.com.br

Com aumento do preço médio pelo quarto trimestre consecutivo e crescimento dos volumes, receita líquida atinge R\$ 2,9 bilhões, recorde histórico. Ebitda cresce 16,2%.

Receita líquida cresce dois dígitos frente ao 2T22 e ao 3T21, com aumento dos volumes e do preço médio.



Com as **Despesas Administrativas e com Vendas controladas** (SG&A % da Receita Líquida), mitigamos o impacto do aumento das *commodities* na Margem Bruta, entregando EBITDA de R\$ 333,1 milhões, 16,2% maior que no 3T21.



Adicionalmente, no 3T22:



Em 31/08/22, comunicamos o **closing da aquisição** de 100% das ações da NUTRITION & SANTE DO BRASIL LTDA, empresa titular da marca **JASMINE**, reforçando a nossa participação no mercado de saudabilidade, com destaque para as categorias de granolas e pães sem glúten.



Em 30/08/22, comunicamos o **closing do contrato com a Omega Geração S.A.**, aliança que tem por objeto a geração de energia para o consumo da M. Dias Branco, com custos mais competitivos.



TOP 10 entre empresas de bens de consumo e alimentação que mais se relacionam com *startups* no País.



A M. Dias Branco integra o **ranking d'As 100+ Inovadoras no uso de TI de 2022**, premiação que reconhece as empresas que melhor utilizam a tecnologia para executar projetos inovadores.



Conquistamos com a marca Adria, pelo **terceiro ano consecutivo**, o **prêmio Top of Mind na categoria Massas**.



Continuamos na carteira do **Índice Teva Mulheres na Liderança®**, o primeiro no Brasil que seleciona as empresas com maior representatividade de mulheres na governança.



Em 2022, evoluímos o nosso *rating* ESG para AA na avaliação MSCI ESG Ratings.

AQUISIÇÃO DA LAS ACACIAS

Em 31/10/22, comunicamos a aquisição da Las Acacias, empresa fundada em Montevideu em 1952, que figura entre as três principais marcas de massas no Uruguai.



A aquisição fortalece a nossa estratégia de internacionalização, que até então se dava exclusivamente com exportações para mais de 40 países, inclusive para o Uruguai com as marcas Isabela, Piraquê, Nikito, entre outras.

Estratégia de crescimento com rentabilidade



Abaixo os principais indicadores de resultados consolidados do 3T22 e 9M22, contemplando os resultados da Latinex a partir de nov/21 e da Jasmine a partir de set/22.

Principais Indicadores	3T22	3T21	AH% 3T21-3T22	2T22	AH% 2T22-3T22	9M22	9M21	AH% 9M21-9M22
Receita Líquida (R\$ milhões)	2.976,6	2.179,8	36,6%	2.497,2	19,2%	7.364,2	5.649,5	30,4%
Volume de Vendas Total (mil toneladas)	482,2	456,4	5,7%	418,5	15,2%	1.276,2	1.263,0	1,0%
Volume de Vendas de Biscoitos (mil toneladas)	153,2	143,6	6,7%	132,1	16,0%	392,9	379,1	3,6%
Volume de Vendas de Massas (mil toneladas)	99,4	96,4	3,1%	89,4	11,2%	265,4	271,4	-2,2%
Market Share de Biscoitos (volume)*	29,9%	31,2%	-1,3 p.p	29,9%	0 p.p	31,3%	31,8%	-0,5 p.p
Market Share de Massas (volume)*	30,1%	29,5%	0,6 p.p	31,0%	-0,9 p.p	30,7%	31,0%	-0,3 p.p
Lucro Líquido (R\$ milhões)	195,0	196,6	-0,8%	233,5	-16,5%	466,3	353,9	31,8%
EBITDA (R\$ milhões)	333,1	286,6	16,2%	357,1	-6,7%	779,1	501,2	55,4%
Margem EBITDA	11,2%	13,1%	-1,9 p.p	14,3%	-3,1 p.p	10,6%	8,9%	1,7 p.p
Caixa (Dívida) Líquidos (R\$ milhões)	(1.659,9)	103,0	n/a	(1.171,7)	41,7%	(1.659,9)	103,0	n/a
Caixa (Dívida) Líquidos / EBITDA (últ. 12 meses)	(1,7)	0,1	n/a	(1,3)	30,8%	(1,7)	0,1	n/a
Capex (R\$ milhões)	71,3	43,1	65,4%	64,8	10,0%	186,3	135,4	37,6%
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades operacionais	(139,4)	421,5	n/a	(70,1)	98,9%	(181,6)	794,4	n/a

* Os v alores apresentados no 3T22 e 3T21 referem-se ao período de jul/ago de 2022 e 2021.

Os v alores apresentados no 2T22 referem-se ao período de mai/jun de 2022.

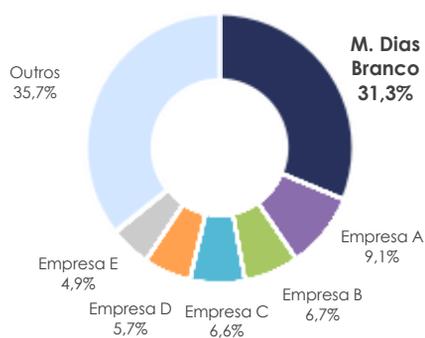
Nota: Os v alores apresentados foram revisados pela Nielsen.

DESTAQUES DE MERCADO E OPERACIONAIS

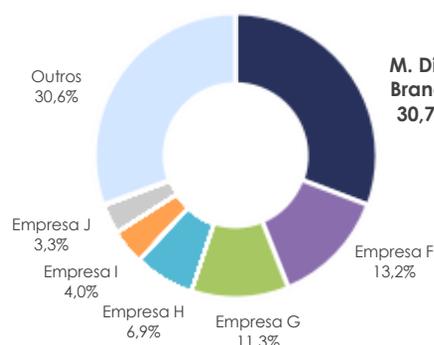
MARKET SHARE

Os gráficos abaixo apresentam o *market share* Brasil (em % de volume vendido) da M. Dias Branco, líder nacional nos mercados de biscoitos e massas, e dos principais concorrentes (período acumulado de janeiro a setembro de 2022).

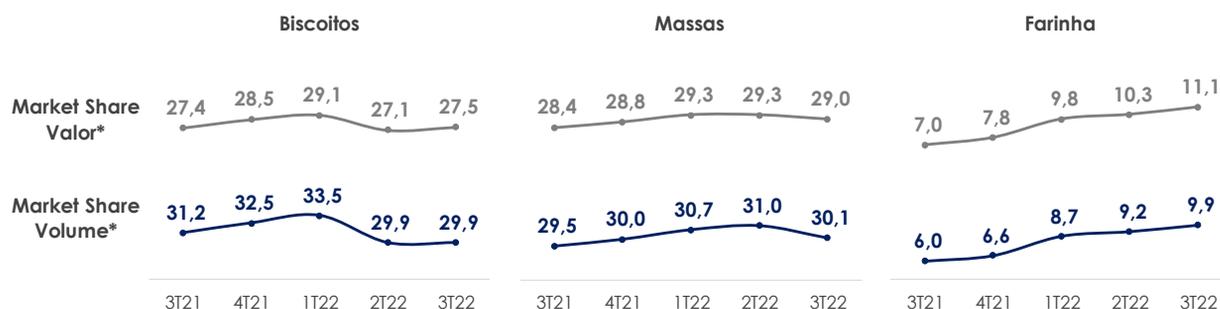
Market Share Biscoitos* - Brasil
(% de volume vendido)



Market Share Massas* - Brasil
(% de volume vendido)



No 3T22, como demonstrado nos gráficos abaixo, aumentamos o *market share* valor em todas as categorias em relação ao ano passado. Já em *market share* volume, apresentamos crescimento nas categorias de massas e farinhas e retração em biscoitos.



* Fonte: Nielsen – Retail Index. Total Brasil. INA+C&C.

CANAL DE VENDAS

Crescimento de receita em todos os canais, tanto no comparativo ante 2T22 quanto contra o 3T22. Destaque para o aumento de representatividade de Key Account/Redes Regionais, canal estratégico para construção e fortificação das marcas, e Distribuidores, com foco em aumentar a capilaridade de distribuição na região de Ataque (Sul, Sudeste e Centro-Oeste).

Mix de Clientes	3T22	3T21	Variação	2T22	Variação	9M22	9M21	Variação
Key Account/Rede Regional	22,5%	20,6%	1,9 p.p	22,4%	0,1 p.p	22,3%	20,7%	1,6 p.p
Cash & Carry	24,3%	23,1%	1,2 p.p	23,6%	0,7 p.p	23,1%	21,8%	1,3 p.p
Atacado	18,2%	18,4%	-0,2 p.p	17,6%	0,6 p.p	18,2%	18,8%	-0,6 p.p
Varejo	17,9%	21,1%	-3,2 p.p	19,3%	-1,4 p.p	19,3%	21,9%	-2,6 p.p
Distribuidores	11,4%	9,9%	1,5 p.p	11,3%	0,1 p.p	11,1%	9,3%	1,8 p.p
Indústria	2,8%	3,6%	-0,8 p.p	2,8%	0 p.p	3,0%	3,8%	-0,8 p.p
Outros	2,9%	3,3%	-0,4 p.p	3,0%	-0,1 p.p	3,0%	3,7%	-0,7 p.p
TOTAL	100,0%	100,0%		100,0%		100,0%	100,0%	

Nota: Mix de clientes, considerando a receita bruta deduzida de descontos e devoluções. Ressalta-se que houve revisão da classificação dos clientes por canais de vendas, com reapresentação dos valores referentes ao 3T21 e 9M21.

Maiores Clientes		Vendas 3T22 (R\$ milhões)*	Participação na receita bruta deduzida de descontos e devoluções (%)		Vendas 9M22 (R\$ milhões)*	Participação na receita bruta deduzida de descontos e devoluções (%)	
Sequência	Acumulado		Na Faixa	Acumulada		Na Faixa	Acumulada
Maior Cliente	1	323,4	9,3%	9,3%	776,8	9,0%	9,0%
49 Subsequentes	50	1.124,8	32,2%	41,5%	2.682,0	31,1%	40,1%
50 Subsequentes	100	275,1	7,9%	49,4%	686,6	8,0%	48,1%
900 Subsequentes	1.000	1.083,5	31,0%	80,4%	2.674,8	31,1%	79,2%
Demais Clientes	Todos	685,4	19,6%	100,0%	1.792,7	20,8%	100,0%
TOTAL		3.492,2			8.612,9		

*Receita bruta deduzida de descontos e devoluções.

NÍVEL DE UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO

Encerramos o 3T22 com aumento no nível de utilização da capacidade tanto na comparação com o 2T22 quanto na comparação contra o mesmo período do ano anterior, fruto do aumento dos volumes vendidos, de 15,2% e 5,7% no comparativo com o 2T22 e 3T21, respectivamente.

Mesmo com o aumento do nível de utilização da capacidade, a Companhia ainda se encontra em níveis saudáveis que habilitam a estratégia de crescimento, com foco na expansão na região de Ataque (Sul, Sudeste e Centro-Oeste), no crescimento acelerado no mercado externo e na introdução de novas categorias e itens de maior valor agregado.

Produção Efetiva / Capacidade de Produção*	Biscoitos		Massas		Farinha e Farelo		Marg. e Gorduras		Outras linhas de produtos**		Total	
	3T22	3T21	3T22	3T21	3T22	3T21	3T22	3T21	3T22	3T21	3T22	3T21
Produção Total	158,4	152,8	107,4	107,5	425,9	409,7	50,8	48,9	4,5	4,2	747,0	723,1
Capacidade Total de Produção	237,9	233,1	141,1	143,8	631,1	622,9	90,0	90,0	10,3	9,0	1.110,4	1.098,8
Nível de Utilização da Capacidade	66,6%	65,6%	76,1%	74,8%	67,5%	65,8%	56,4%	54,3%	43,7%	46,7%	67,3%	65,8%

Produção Efetiva / Capacidade de Produção*	Biscoitos		Massas		Farinha e Farelo		Marg. e Gorduras		Outras linhas de produtos**		Total	
	3T22	2T22	3T22	2T22	3T22	2T22	3T22	2T22	3T22	2T22	3T22	2T22
Produção Total	158,4	147,9	107,4	98,7	425,9	387,6	50,8	44,0	4,5	5,2	747,0	683,4
Capacidade Total de Produção	237,9	244,5	141,1	143,2	631,1	624,2	90,0	90,0	10,3	10,1	1.110,4	1.112,0
Nível de Utilização da Capacidade	66,6%	60,5%	76,1%	68,9%	67,5%	62,1%	56,4%	48,9%	43,7%	51,5%	67,3%	61,5%

*Mil toneladas.

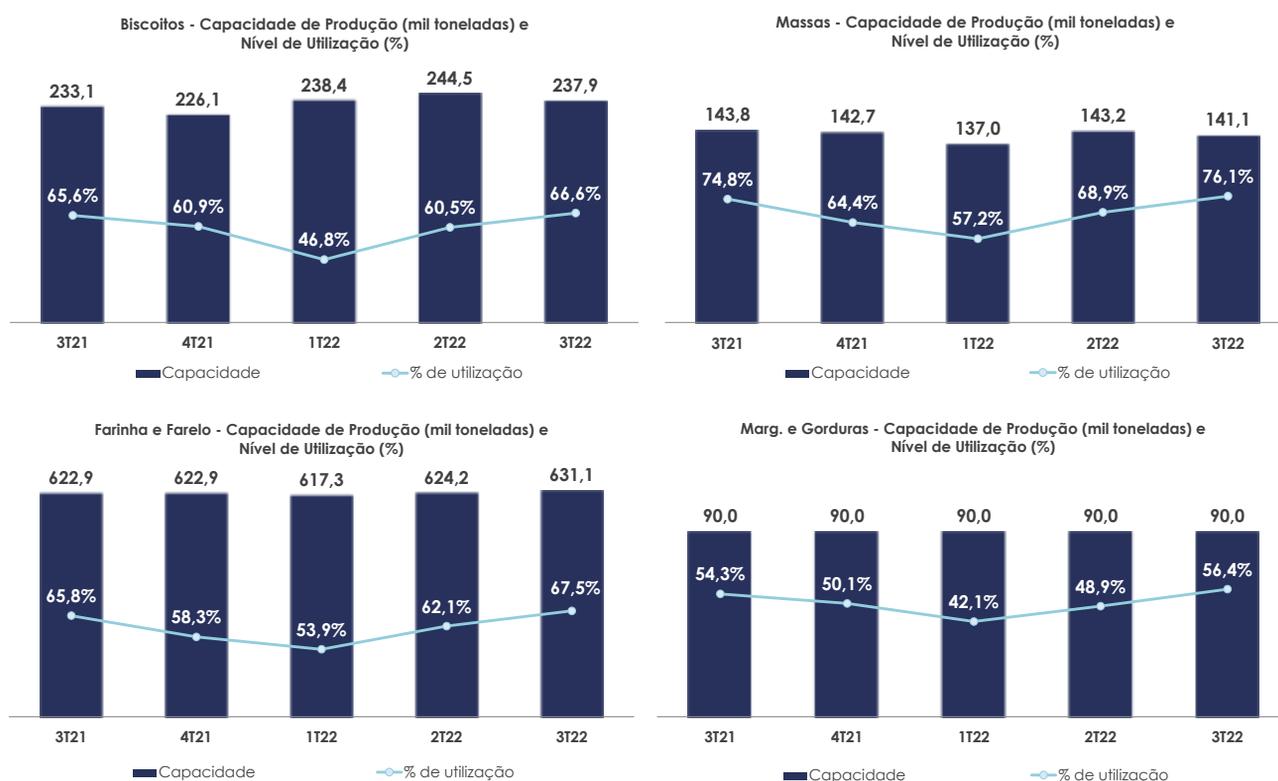
**Bolos, snacks, mistura para bolos, torradas, produtos saudáveis, molhos e temperos.

Produção Efetiva / Capacidade de Produção*	Biscoitos		Massas		Farinha e Farelo		Marg. e Gorduras		Outras linhas de produtos**		Total	
	9M22	9M21	9M22	9M21	9M22	9M21	9M22	9M21	9M22	9M21	9M22	9M21
Produção Total	417,7	393,3	284,5	288,1	1.146,0	1.129,7	132,7	130,9	13,5	12,6	1.994,4	1.954,6
Capacidade Total de Produção	720,8	670,4	421,3	420,0	1.872,6	1.848,0	270,0	270,0	31,0	27,5	3.315,7	3.235,9
Nível de Utilização da Capacidade	57,9%	58,7%	67,5%	68,6%	61,2%	61,1%	49,1%	48,5%	43,5%	45,8%	60,2%	60,4%

*Mil toneladas.

**Bolos, snacks, mistura para bolos, torradas, produtos saudáveis, molhos e temperos.

Nota: A Capacidade total de produção é a máxima que se consegue extrair dos equipamentos, considerando reduções provocadas pelas paradas de manutenção, tempo de setup, limpeza de linhas, restrições quanto à quantidade máxima de turnos admitidos nas plantas, etc.

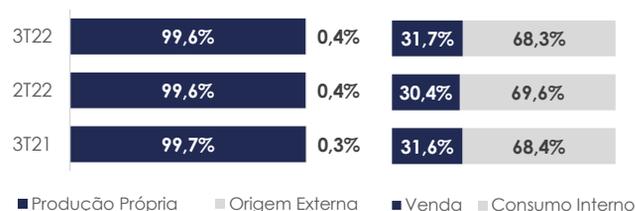


VERTICALIZAÇÃO

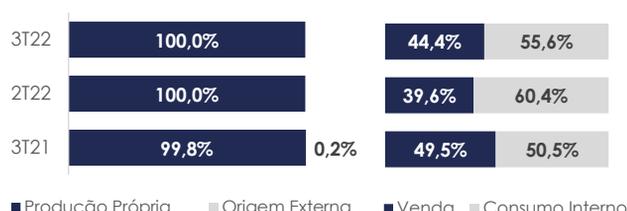
Mantivemos o patamar elevado de verticalização dos dois principais insumos. No 3T22, 99,6% de toda a farinha de trigo e 100,0% da gordura vegetal consumidas foram produzidos internamente.



Farinha de trigo



Gordura



DESTAQUES ECONÔMICO-FINANCEIROS

RECEITA LÍQUIDA

No 3T22, a receita líquida cresceu 36,6% vs. 3T21, fruto do aumento do preço médio em 29,1% e volumes 5,7% maiores. Registramos aumento de preço médio em todas as categorias. Em outras linhas de produtos, crescimento de receita em 109%, reflexo das aquisições Latinex e Jasmine, que introduziram em nosso portfólio novas categorias com produtos de alto valor agregado.

Linhas de Produto	3T22			3T21			Variações		
	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	1.560,7	153,2	10,19	1.128,9	143,6	7,86	38,2%	6,7%	29,6%
Massas	606,5	99,4	6,10	459,1	96,4	4,76	32,1%	3,1%	28,2%
Farinha e Farelo	518,4	200,7	2,58	386,7	188,2	2,05	34,1%	6,6%	25,9%
Margarinas e Gorduras	200,2	23,3	8,59	161,7	24,2	6,68	23,8%	-3,7%	28,6%
Outras Linhas de Produtos**	90,8	5,6	16,21	43,4	4,0	10,85	109,2%	40,0%	49,4%
TOTAL	2.976,6	482,2	6,17	2.179,8	456,4	4,78	36,6%	5,7%	29,1%

*Receita líquida em R\$ milhões, peso líquido de devoluções em mil toneladas e preço médio líquido em R\$/Kg.

**Bolos, snacks, mistura para bolo, torradas, produtos saudáveis, molhos e temperos.

Reforçando a estratégia de crescimento, a Companhia apresentou aumento de dois dígitos nas regiões de Defesa (Norte e Nordeste) e Ataque (Sul, Sudeste e Centro-Oeste). No acumulado, as exportações refletem os efeitos, principalmente no começo de 2021, de vendas pontuais em consequência da pandemia.

Variação na Receita Líquida por Regiões 3T22 vs. 3T21 (R\$ milhões)



Variação na Receita Líquida por Regiões 9M22 vs. 9M21 (R\$ milhões)



Na sequência, os lançamentos, ações comerciais e de marketing realizados no 3T22:

Lançamentos: 15 produtos, ampliando o portfólio de biscoitos e massas na marca Vitarella, além de biscoitos destinados para a exportação, como wafer, maria/maisena e salgados.



Investimentos em marketing e comercial: Destaque para as campanhas "Espalhe o Amor que Fortalece", da marca Fortaleza; Campanha 360° focada na linha Grano Duro, da Adria; e ação com "Super Escorrego Treloso" para o Dia das Crianças da Treloso.

Participação em eventos: marcamos presença na Feira SIAL Paris 2022, com nosso portfólio completo, além da Expoagas, maior feira do setor supermercadista do sul brasileiro; Feira Super Mix, com as marcas de destaque no Norte e Nordeste; e Congresso Abrafarma Future Trends, com as marcas Fit Food e Piraquê.



No 3T22 vs. 2T22, a receita líquida cresceu 19,2%, reflexo do maior volume de vendas em 15,2% e do aumento do preço médio em 3,4%.

Linhas de Produto	3T22			2T22			Variações		
	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	1.560,7	153,2	10,19	1.303,1	132,1	9,86	19,8%	16,0%	3,3%
Massas	606,5	99,4	6,10	534,6	89,4	5,98	13,4%	11,2%	2,0%
Farinha e Farelo	518,4	200,7	2,58	441,0	175,4	2,51	17,6%	14,4%	2,8%
Margarinas e Gorduras	200,2	23,3	8,59	146,0	17,0	8,59	37,1%	37,1%	0,0%
Outras Linhas de Produtos**	90,8	5,6	16,21	72,5	4,6	15,76	25,2%	21,7%	2,9%
TOTAL	2.976,6	482,2	6,17	2.497,2	418,5	5,97	19,2%	15,2%	3,4%

*Receita líquida em R\$ milhões, peso líquido de devoluções em mil toneladas e preço médio líquido em R\$/Kg.

**Bolos, snacks, mistura para bolo, torradas, produtos saudáveis, molhos e temperos.

Nos 9M22 vs. 9M21, a receita líquida cresceu 30,4%, reflexo do crescimento do preço médio de 29,1% e dos volumes de 1,0%.

Linhas de Produto	9M22			9M21			Variações		
	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	3.796,8	392,9	9,66	2.845,8	379,1	7,51	33,4%	3,6%	28,6%
Massas	1.531,0	265,4	5,77	1.233,8	271,4	4,55	24,1%	-2,2%	26,8%
Farinha e Farelo	1.333,1	546,2	2,44	1.070,0	537,5	1,99	24,6%	1,6%	22,6%
Margarinas e Gorduras	491,2	58,0	8,47	382,8	63,4	6,04	28,3%	-8,5%	40,2%
Outras Linhas de Produtos**	212,1	13,7	15,48	117,1	11,6	10,09	81,1%	18,1%	53,4%
TOTAL	7.364,2	1.276,2	5,77	5.649,5	1.263,0	4,47	30,4%	1,0%	29,1%

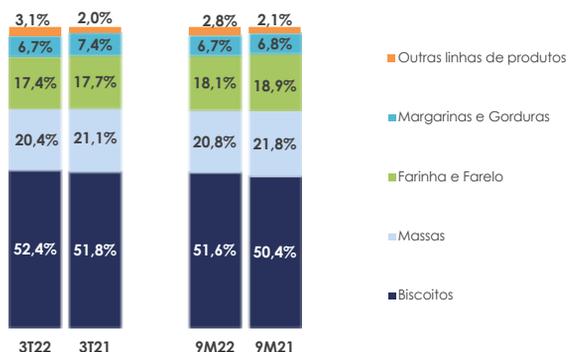
*Receita líquida em R\$ milhões, peso líquido de devoluções em mil toneladas e preço médio líquido em R\$/Kg.

**Bolos, snacks, mistura para bolo, torradas, produtos saudáveis, molhos e temperos.

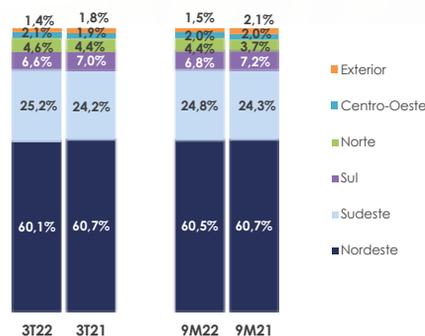
Receita Líquida (R\$ milhões) e Volume Líquido (mil toneladas)



Composição da Receita Operacional Líquida



Vendas por Região (% da Receita Bruta deduzida de descontos e devoluções)



DESTAQUES – BISCOITOS | MASSAS

Crescimento na receita de biscoitos e massas nas duas regiões comerciais vs. 3T21 e 2T22, fruto do aumento do preço médio e maiores volumes. Em biscoitos, a receita bruta com produtos/sabores lançados nos últimos 24 meses atingiu R\$ 44,4 milhões no 3T22, totalizando 117 lançamentos.

Destaque positivo para o desempenho da Piraquê, com crescimento de 49% da receita deduzida de descontos e devoluções de biscoitos em relação ao 3T21, superior ao crescimento de 38% do total de biscoitos da M. Dias Branco, reflexo da estratégia de expansão e lançamento de produtos de alto valor agregado.

Biscoitos - Receita Líquida (R\$ milhões) e Volume Líquido (mil toneladas)



Massas - Receita Líquida (R\$ milhões) e Volume Líquido (mil toneladas)



DESTAQUES – FARINHA E FARELO DE TRIGO | MARGARINAS E GORDURAS

Crescimento de receita em farinha e farelo tanto em relação ao 3T21 quanto com o 2T22, fruto do aumento do preço e dos volumes. Em margarinas e gorduras, crescimento de receita de 23,8% vs. 3T21, reflexo do aumento do preço médio, e aumento de receita de 37,1% vs. 2T22, com maiores volumes vendidos.

Farinha e Farelo - Receita Líquida (R\$ milhões) e Volume Líquido (mil toneladas)



Marg. e Gorduras - Receita Líquida (R\$ milhões) e Volume Líquido (mil toneladas)



CUSTOS

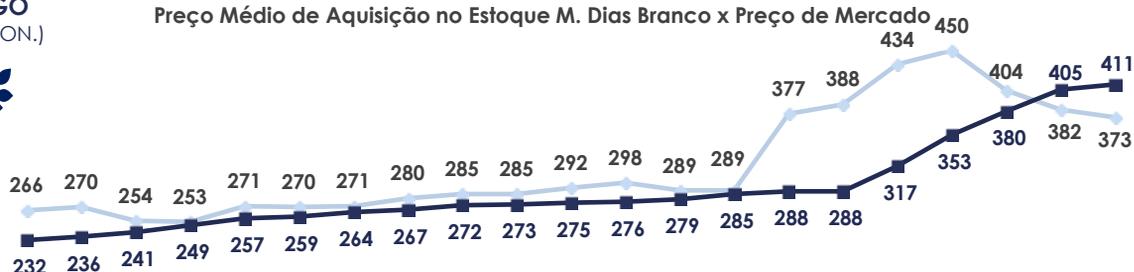
Custos dos Produtos Vendidos (R\$ milhões)	3T22	% RL	3T21	% RL	AH% 3T21-3T22	2T22	% RL	AH% 2T22-3T22	9M22	% RL	9M21	% RL	AH% 9M21-9M22
Matéria-Prima	1.699,6	57,1%	1.134,3	52,0%	49,8%	1.234,5	49,4%	37,7%	3.968,1	53,9%	2.962,8	52,4%	33,9%
Trigo	1.085,2	36,5%	699,6	32,1%	55,1%	775,3	31,0%	40,0%	2.520,1	34,2%	1.878,3	33,2%	34,2%
Óleo	373,8	12,6%	262,3	12,0%	42,5%	267,8	10,7%	39,6%	855,2	11,6%	634,0	11,2%	34,9%
Açúcar	80,4	2,7%	59,7	2,7%	34,7%	68,2	2,7%	17,9%	208,6	2,8%	155,1	2,7%	34,5%
Farinha de Terceiros	2,5	0,1%	1,8	0,1%	38,9%	2,0	0,1%	25,0%	5,8	0,1%	5,5	0,1%	5,5%
Gordura de Terceiros	0,1	0,0%	0,5	0,0%	-80,0%	-	0,0%	n/a	0,2	0,0%	1,3	0,0%	-84,6%
Outros insumos	157,6	5,3%	110,4	5,1%	42,8%	121,2	4,9%	30,0%	378,2	5,1%	288,6	5,1%	31,0%
Embalagens	188,5	6,3%	149,7	6,9%	25,9%	159,1	6,4%	18,5%	475,6	6,5%	376,5	6,7%	26,3%
Mão de obra	189,1	6,4%	157,1	7,2%	20,4%	169,3	6,8%	11,7%	522,7	7,1%	478,1	8,5%	9,3%
Gastos Gerais de Fabricação	173,6	5,8%	130,8	6,0%	32,7%	147,5	5,9%	17,7%	454,3	6,2%	372,3	6,6%	22,0%
Depreciação e Amortização	46,4	1,6%	44,6	2,0%	4,0%	43,6	1,7%	6,4%	135,1	1,8%	135,7	2,4%	-0,4%
Custo das Mercadorias Vendidas	17,4	0,6%	-	0,0%	n/a	16,3	0,7%	6,7%	36,9	0,5%	-	0,0%	n/a
Total	2.314,6	77,8%	1.616,5	74,2%	43,2%	1.770,3	70,9%	30,7%	5.592,7	75,9%	4.325,4	76,6%	29,3%

No 3T22, os custos dos produtos vendidos representaram 77,8% da receita líquida, aumento de 3,6p.p. e 6,9p.p. na comparação com o 3T21 e 2T22 respectivamente, reflexo do aumento dos custos de trigo e óleo de palma, impactados pela forte alta dos preços no 2T22 com o conflito entre Rússia e Ucrânia.

TRIGO
(US\$/TON.)



Preço Médio de Aquisição no Estoque M. Dias Branco x Preço de Mercado



ÓLEO DE PALMA
(US\$/TON.)



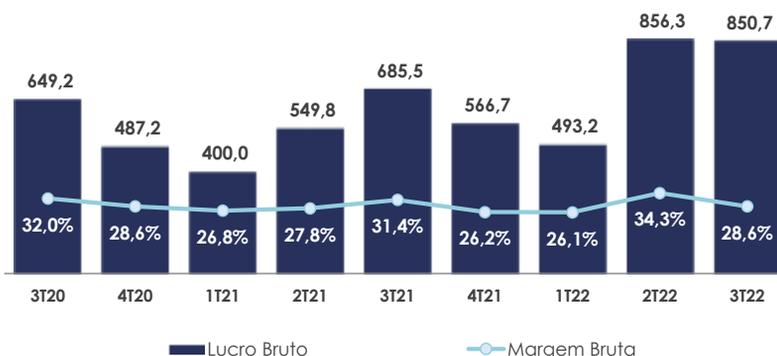
*Fonte: Trigo - SAFRAS & Mercado; Óleo de palma - Rotterdam.

LUCRO BRUTO

Crescimento nominal de 24,1% no 3T22 vs. 3T21, fruto do aumento dos volumes e do preço médio. Já a margem bruta decresceu 2,9 p.p., reflexo do forte aumento das principais *commodities* no 2T22, como explicado anteriormente.

O lucro bruto contempla as subvenções para investimentos estaduais, que no 3T22 totalizaram R\$ 188,7 milhões (R\$ 122,2 milhões no 3T21), que transitam pelo resultado em atendimento ao CPC 07 – Subvenções Governamentais.

Lucro Bruto (R\$ milhões) e Margem Bruta (%)



DESPESAS OPERACIONAIS

No sentido de promover uma melhor compreensão das variações ocorridas nas despesas operacionais, evidenciamos de forma separada as despesas com depreciação e amortização e despesas tributárias, conforme demonstrado abaixo:

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	3T22	% RL	3T21	% RL	AH% 3T21-3T22	2T22	% RL	AH% 2T22-3T22	9M22	% RL	9M21	% RL	AH% 9M21-9M22
Vendas*	471,9	15,9%	361,1	16,6%	30,7%	428,0	17,1%	10,3%	1.252,5	17,0%	1.038,0	18,4%	20,7%
Administrativas e gerais	73,6	2,5%	65,2	3,0%	12,9%	67,0	2,7%	9,9%	201,7	2,7%	183,4	3,2%	10,0%
Doações	3,8	0,1%	3,0	0,1%	26,7%	5,8	0,2%	-34,5%	14,0	0,2%	23,1	0,4%	-39,4%
Tributárias	8,5	0,3%	9,5	0,4%	-10,5%	8,3	0,3%	2,4%	22,7	0,3%	26,0	0,5%	-12,7%
Depreciação e amortização	34,9	1,2%	25,8	1,2%	35,3%	31,2	1,2%	11,9%	98,4	1,3%	75,0	1,3%	31,2%
Outras desp./ (rec.) operac.	4,9	0,2%	4,1	0,2%	19,5%	33,2	1,3%	-85,2%	62,3	0,8%	(3,7)	-0,1%	n/a
TOTAL	597,6	20,1%	468,7	21,5%	27,5%	573,5	23,0%	4,2%	1.651,6	22,4%	1.341,8	23,8%	23,1%

*Salários e benefícios, fretes e outras despesas com marketing, força de vendas e logística.

As despesas operacionais seguem controladas, refletindo os ganhos de produtividade e eficiência capturados nos últimos dois anos. Como percentual da receita líquida, encerramos o 3T22 em 20,1%, abaixo em 1,4 p.p. quando comparado com o 3T21 e 2,9 p.p. vs. o 2T22.

Nominalmente as despesas operacionais cresceram 27,5% no comparativo entre o 3T22 vs. 3T21, fruto do aumento da inflação, sobretudo em combustíveis, da inclusão das despesas operacionais de Latinex e Jasmine, que passaram a ser reconhecidas no resultado a partir de nov/21 e set/22 respectivamente, e de despesas não recorrentes com aquisições. Já no comparativo com o 2T22, o aumento de 4,2% reflete os maiores volumes vendidos em 15,2%.

RESULTADOS FINANCEIROS

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	3T22	3T21	AH% 3T21-3T22	2T22	AH% 2T22-3T22	9M22	9M21	AH% 9M21-9M22
Receitas Financeiras	64,0	40,9	56,5%	71,4	-10,4%	268,1	208,8	28,4%
Despesas Financeiras	(133,5)	(43,5)	n/a	(98,4)	35,7%	(397,9)	(210,4)	89,1%
TOTAL	(69,5)	(2,6)	2573,1%	(27,0)	157,4%	(129,8)	(1,6)	8012,5%

No 3T22, registramos resultado negativo de R\$ 69,5 milhões (R\$ 2,6 milhões de resultado negativo no 3T21). O aumento é reflexo de maiores custos de contratação das operações de hedge e resultado negativo de swap com o aumento do CDI no período.

TRIBUTOS SOBRE O RESULTADO

Encerramos o 3T22 com reversão de R\$ 12,7 milhões de IR e CSLL, frente à provisão de R\$ 17,0 milhões no 3T21, com a redução do lucro antes dos impostos em 14,7%, enquanto os incentivos fiscais estaduais cresceram 54,4%.

Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ milhões)	3T22	3T21	AH% 3T21-3T22	9M22	9M21	AH% 9M21-9M22
IRPJ e CSLL	(12,7)	19,0	-167,0%	(51,0)	-63,0	-19,0%
Incentivo Fiscal - IRPJ	-	(2,0)	-100,0%	0,5	(2,0)	n/a
TOTAL	(12,7)	17,0	-174,7%	(50,5)	(65,0)	-22,3%

ÁGIO

A partir de 2020, em razão da incorporação da Piraquê, aprovada em 27 de dezembro de 2019, a Companhia iniciou a amortização fiscal do ágio apurado na operação de aquisição, atualmente representado pelo valor de R\$ 230,5 milhões, cuja amortização se dará em um prazo mínimo de cinco anos. Esse valor considera a parcela do preço de aquisição efetivamente paga até então (valor de aquisição de R\$ 1,5 bilhão, deduzido da parcela retida do preço de aquisição em R\$ 123,2 milhões), contudo, estima-se o aproveitamento total do ágio da operação no valor de R\$ 361,6 milhões.

No 3T22, foi reconhecido benefício fiscal decorrente da amortização de R\$ 3,9 milhões. Nos 9M22, por sua vez, o montante foi de R\$ 11,7 milhões.

EBITDA E LUCRO LÍQUIDO

Encerramos o 3T22 com lucro líquido de R\$ 195,0 milhões, retração de 0,8% vs. o 3T21 e de 16,5% vs. o 2T22. Já o EBITDA totalizou R\$ 333,1 milhões, 16,2% superior ao 3T21 e 6,7% menor que o 2T22. Nos 9M22 vs. 9M21, registramos crescimento de lucro líquido e EBITDA em 32% e 55% respectivamente.

EBITDA A PARTIR DO LUCRO LÍQUIDO

CONCILIAÇÃO DO EBITDA (R\$ milhões)	3T22	3T21	Variação	2T22	Variação	9M22	9M21	Variação
Lucro Líquido	195,0	196,6	-0,8%	233,5	-16,5%	466,3	353,9	31,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(12,7)	19,0	n/a	21,8	n/a	(51,0)	(63,0)	-19,0%
Incentivo de IRPJ	-	(2,0)	-100,0%	-	n/a	0,5	(2,0)	n/a
Receitas Financeiras	(64,0)	(40,9)	56,5%	(71,4)	-10,4%	(268,1)	(208,8)	28,4%
Despesas Financeiras	133,5	43,5	n/a	98,4	35,7%	397,9	210,4	89,1%
Depreciação e Amortização sobre CPV	46,4	44,6	4,0%	43,6	6,4%	135,1	135,7	-0,4%
Depreciação e Amortização sobre Despesas	34,9	25,8	35,3%	31,2	11,9%	98,4	75,0	31,2%
EBITDA	333,1	286,6	16,2%	357,1	-6,7%	779,1	501,2	55,4%
Margem EBITDA	11,2%	13,1%	-1,9 p.p	14,3%	-3,1 p.p	10,6%	8,9%	1,7 p.p

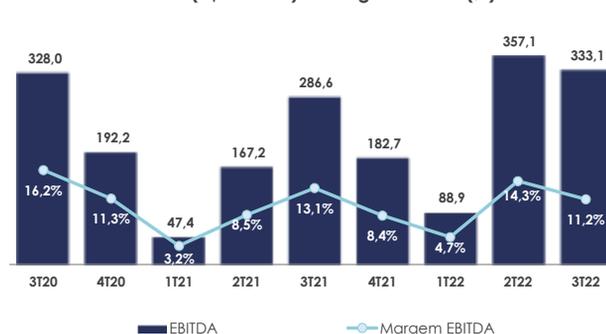
EBITDA A PARTIR DA RECEITA LÍQUIDA

CONCILIAÇÃO DO EBITDA (R\$ milhões)	3T22	3T21	Variação	2T22	Variação	9M22	9M21	Variação
Receita Líquida	2.976,6	2.179,8	36,6%	2.497,2	19,2%	7.364,2	5.649,5	30,4%
Custos dos produtos vendidos - CPV	(2.314,6)	(1.616,5)	43,2%	(1.770,3)	30,7%	(5.592,7)	(4.325,4)	29,3%
Depreciação e Amortização sobre CPV	46,4	44,6	4,0%	43,6	6,4%	135,1	135,7	-0,4%
Subvenções para Investimentos Estaduais	188,7	122,2	54,4%	129,4	45,8%	428,7	311,2	37,8%
Despesas Operacionais	(597,6)	(468,7)	27,5%	(573,5)	4,2%	(1.651,6)	(1.341,8)	23,1%
Equivalência patrimonial	(1,3)	(0,6)	n/a	(0,5)	n/a	(3,0)	(3,0)	0,0%
Depreciação e Amortização sobre Despesas	34,9	25,8	35,3%	31,2	11,9%	98,4	75,0	31,2%
EBITDA	333,1	286,6	16,2%	357,1	-6,7%	779,1	501,2	55,4%
Margem EBITDA	11,2%	13,1%	-1,9 p.p	14,3%	-3,1 p.p	10,6%	8,9%	1,7 p.p

Lucro líquido (R\$ milhões) e Margem Líquida (%)



EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



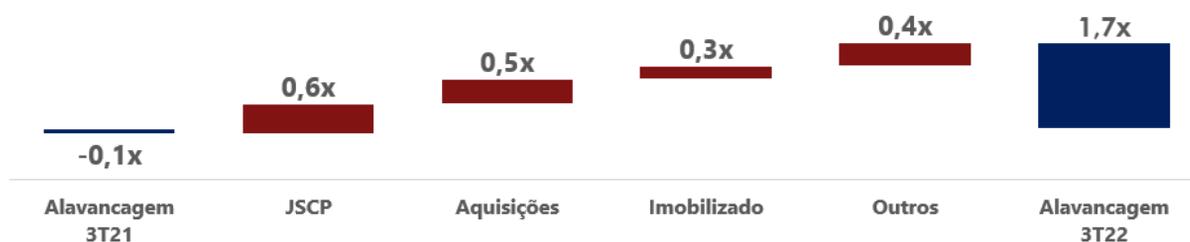
DÍVIDA, CAPITALIZAÇÃO E CAIXA

A Companhia encerrou o período com caixa de R\$ 0,4 bilhão (R\$ 1,9 bilhão no 3T21) e endividamento bruto de R\$ 2,1 bilhões (R\$ 1,8 bilhão no 3T21), resultando em uma alavancagem (dívida líquida pelo EBITDA últimos 12 meses) de 1,7x (caixa líquido de 0,1x no 3T21).

Capitalização (R\$ milhões)	30/09/2022	30/09/2021	Variação	Indicadores Financeiros	30/09/2022	30/09/2021	Variação
Caixa	420,7	1.864,4	-77,4%	Caixa (Dívida) Líquido / EBITDA (últ. 12 meses)	(1,7)	0,1	n/a
Depósitos vinculados	203,6	-	n/a	Caixa (Dívida) Líquido / PL	-25,2%	1,5%	-26,7 p.p
Aplicações Financeiras de Curto Prazo	18,6	17,3	7,5%	Endividamento / Ativo Total	18,5%	17,5%	1 p.p
Aplicações Financeiras de Longo Prazo	2,2	-	n/a				
Endividamento Total	(2.071,0)	(1.848,9)	12,0%				
(-) Curto Prazo	(414,6)	(304,9)	36,0%				
(-) Longo Prazo	(1.656,4)	(1.544,0)	7,3%				
Instrumentos Financeiros a Receber (Pagar)	(234,0)	70,2	n/a				
(=) Caixa Líquido (Dívida Líquida)	(1.659,9)	103,0	n/a				
Patrimônio Líquido	6.592,0	6.893,9	-4,4%				
Capitalização	8.663,0	8.742,8	-0,9%				

Nos últimos 12 meses, o aumento da alavancagem deu-se, principalmente, pela distribuição extraordinária de JSCP de R\$ 560,9 milhões (líquidos), pelas aquisições da Latinex e da Jasmine no total de R\$ 523,6 milhões e pelos investimentos em Capex de R\$ 259,0 milhões, conforme demonstrado abaixo.

Alavancagem (Caixa) Dívida Líquidos / EBITDA (últimos 12 meses)



Endividamento (R\$ milhões)	Indexador	Juros (a.a.)*	30/09/2022	AV%	30/09/2021	AV%	AH%
Moeda Nacional			1.307,3	63,1%	1.302,0	70,4%	0,4%
BNDES - FINAME	TJLP	2,17%	7,2	0,3%	11,2	0,6%	-35,7%
BNDES - PSI	Real	3,16% (3,01% em 30/09/21)	20,5	1,0%	50,8	2,7%	-59,6%
BNDES - FINEM	IPCA	8,57% (8,57% em 30/09/21)	20,2	1,0%	28,0	1,5%	-27,9%
BNDES - PROGEREN	IPCA	6,28%	24,3	1,2%	45,0	2,4%	-46,0%
Financ. de Trib. Estad. (PROVIN)	100% TJLP	-	19,0	0,9%	10,9	0,6%	74,3%
Financ. de Trib. Estad. (Fundopem)	IPCA/IBGE	-	5,0	0,2%	2,7	0,1%	85,2%
Capital de Giro	100% CDI	0,76% (0,94% em 30/09/2021)	101,3	4,9%	200,3	10,8%	-49,4%
Instrumento de Cessão de Quotas da Pilar	100% CDI	-	4,5	0,2%	3,9	0,2%	15,4%
Instrumento de Cessão de Quotas da Estrela	100% CDI	-	11,4	0,6%	10,0	0,5%	14,0%
Instrumento de Cessão de Quotas do Moinho Santa Lúcia	100% CDI	-	0,7	0,0%	0,7	0,0%	0,0%
Instrumento de Cessão de Quotas da Piraquê S.A	100% CDI	-	148,9	7,2%	130,1	7,0%	14,5%
Instrumento de Cessão de Quotas da Latinex	100% CDI	-	99,0	4,8%	-	0,0%	n/a
Instrumento de Cessão de Quotas da Jasmine	100% CDI	-	15,0	0,7%	-	0,0%	n/a
Debêntures	IPCA	3,80% e 4,14%	830,3	40,1%	808,4	43,7%	2,7%
Moeda Estrangeira			763,7	36,9%	546,9	29,6%	39,6%
Financ. de Importação Insumos - FINIMP e Capital de Giro - Lei 4.131	USD	2,36% (1,66% em 30/09/21)	763,7	36,9%	546,9	29,6%	39,6%
TOTAL			2.071,0	100,0%	1.848,9	100,0%	12,0%

Em 30 de setembro de 2022, a Companhia possuía três contratos vigente de operação de swap para proteção dos financiamentos de capital de giro em moeda estrangeira com vencimento até 22 de dezembro de 2025, em que na ponta ativa recebe, em média, dólar mais 2,65% e na ponta passiva paga, em média, CDI mais 1,26% a.a. com valor de referência (nocial) em reais de R\$ 717,0 milhões e valor justo a pagar de R\$ 65,1 milhões.

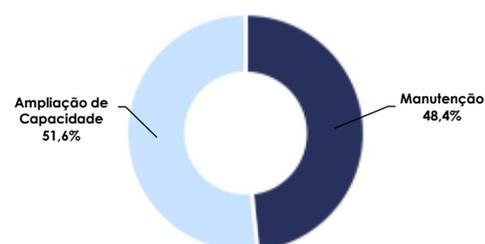
Para proteção das emissões de debêntures, a Companhia possuía quarenta e dois contratos negociados de operações de swap, todos com vencimentos, até 17 de março de 2031, em que, na ponta ativa recebe, em média, IPCA mais 4,02% a.a. e na ponta passiva paga, em média, CDI mais 0,28% a.a. Os valores de referência (nocial) totalizaram R\$ 811,6 milhões para contratos já vigentes e o valor justo bruto a receber de todos os instrumentos derivativos em 30 de setembro de 2022 totalizava R\$ 19,7 milhões.

Ao término do 3T22, o valor das debêntures estava representado por um montante de R\$ 830,3 milhões, já líquido do saldo a amortizar dos custos de transação no valor de R\$ 37,6 milhões.

INVESTIMENTOS

Investimentos (R\$ milhões)	3T22	3T21	Variação	9M22	9M21	Variação
Instalações	6,8	5,4	25,9%	19,6	15,5	26,5%
Máquinas e Equipamentos	35,7	17,8	n/a	78,7	60,0	31,2%
Obras Cíveis	6,9	10,4	-33,7%	19,2	34,5	-44,3%
Veículos	0,4	-	n/a	0,7	-	n/a
Computadores e Periféricos	3,1	1,4	n/a	6,7	5,4	24,1%
Móveis e utensílios	1,9	0,9	n/a	5,8	3,9	48,7%
Licença de Uso de Software	15,8	6,7	n/a	54,3	14,8	n/a
Outros	0,7	0,5	40,0%	1,3	1,3	0,0%
Total	71,3	43,1	65,4%	186,3	135,4	37,6%

Investimentos 3T22 - R\$ 71,3 milhões



Os investimentos totalizaram R\$ 71,3 milhões no 3T22 (+65,4% vs. 3T21) e R\$ 186,3 milhões no 9M22 (+37,6% vs. 9M21). Destaque para os investimentos com a implantação do sistema SAP (projeto Simplifique) e adequação de maquinário para redução de gramatura e flow pack.

MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Companhia (**MDIA3**) valorizaram **66,2%** em 2022, enquanto o principal índice da Bolsa Brasileira (B3) **IBOV** valorizou **7,1%**.

Em **30 de setembro de 2022**, havia 69.464.642 ações em circulação no mercado, 20,4% do capital total da Companhia, cotadas a **R\$ 43,81** cada, totalizando **R\$ 3.043,2 milhões**. No 3T22, o número médio de negócios com as ações MDIA3 foi de **7.622** (5.315 no 3T21) e o valor financeiro médio diário de negócios foi de **R\$ 53,8 milhões** (R\$ 31,8 milhões no 3T21).



PRINCIPAIS FATOS ADMINISTRATIVOS

Aprovação das Demonstrações Financeiras

Na reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 11 de novembro de 2022, foram aprovadas: (i) as Informações Trimestrais – ITR relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2022; e (ii) outras disposições.

Conclusão da aliança com Omega para geração de energia eólica

Em 30 de agosto de 2022, a Companhia comunicou ao mercado a conclusão da operação de formação de parceria societária para geração de energia por três parques eólicos controlados pela Omega Geração S.A. para o consumo pela Companhia em suas próprias unidades produtivas.

Closing da aquisição da marca Jasmine

Em 31 de agosto de 2022, a Companhia anunciou a conclusão da aquisição de 100% das ações da Nutrition & Sante do Brasil Ltda, titular da marca JASMINE. A aquisição foi realizada pela Latinex Importação e Exportação de Alimentos S.A., controlada da M. Dias Branco, e a conclusão foi aprovada sem restrições pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Fitch Ratings reafirmou o Rating Nacional de Longo Prazo 'AAA(bra)'

A Companhia comunicou ao mercado, em 19 de setembro, a reafirmação do Rating Nacional de Longo Prazo 'AAA(bra)' com perspectiva estável, classificado pela Fitch Ratings, pelo quinto ano consecutivo.

DESTAQUES SOCIOAMBIENTAIS

Abaixo, os **principais indicadores e destaques** para o 3T22 e 9M22.



Consumo de água: aumento no 3T22 influenciado pelos maiores volumes produzidos no período e pelo trabalho em regime híbrido, com o retorno dos funcionários para as unidades desde o 1T22.

Resíduos enviados para aterros em todas as operações: o indicador continua apresentando avanço, com a destinação de resíduos e coleta seletiva nas unidades, buscando o alcance da meta Aterro Zero. Destaque no 3T22 para o direcionamento de resíduos do refeitório para compostagem na Unidade Lençóis Paulista (SP).

Perdas de insumos no processo produtivo: redução no 3T22 em virtude de ações para a intensificação dos controles de processo. No acumulado, o crescimento reflete a redução de peso líquido das embalagens no período.

Redução de desperdício de produtos acabados: redução no 3T22 e nos 9M22, como resultado das melhorias de processos, otimização dos estoques, eficiência na doação de alimentos e ampliação de sistemas de dados nas unidades prioritárias.

Mulheres na liderança: o indicador foi impactado por movimentações no quadro, contudo, a adoção de práticas cada vez mais inclusivas nos processos seletivos, capacitações e desenvolvimento de carreira estão em processo de implementação e devem contribuir com o atingimento da meta em médio e longo prazos.

Frequência e gravidade de acidentes de trabalho: continuamos reduzindo a frequência dos acidentes, com campanhas de conscientização da prevenção de acidentes, incentivo a abertura de alertas de segurança, entre outras iniciativas do Programa Positivo em todas as unidades. No acumulado dos 9M22, o indicador continua impactado pela fatalidade no acidente de trânsito envolvendo ônibus fretado da companhia na filial de Timon.

Compras de fornecedores locais: avanço no indicador com o aumento da compra de matérias-primas de fornecedores nacionais.

PRINCIPAIS DESTAQUES:

- ✓ Ação do Dia Mundial da Limpeza, com o Programa Fábrica de Voluntários e participação dos colaboradores na ação de limpeza de praias e mangues, onde foram recolhidos mais de 1,5 ton de resíduos sólidos do meio ambiente;
- ✓ Implementação do programa Alimentando Sonhos, que visa promover a capacitação em Empreendedorismo e profissionalização no ramo alimentício;
- ✓ Promoção da Diversidade, Equidade e Inclusão, com realização da Semana da Diversidade e criação do programa de diversidade Mistura para Todos;
- ✓ Ações para a promoção da saúde com a Jornada da Saúde 2022 e Programa Leve Mente, com ênfase no Setembro Amarelo;
- ✓ Doação de 415 toneladas de alimentos a comunidades do entorno;
- ✓ Realização da Compliance Week, semana com ações de capacitação e desenvolvimento em temas de Compliance, com treinamentos e palestra sobre nossas políticas e ética empresarial.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em atendimento ao CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis – é adotada na Demonstração dos Resultados a classificação das despesas por natureza. As despesas com depreciação e amortização foram incluídas nas despesas com vendas e administrativas, e as despesas tributárias foram adicionadas às outras despesas (receitas) líquidas. Para maiores informações, consultar a nota explicativa nº 28 da Companhia.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ milhões)	3T22	3T21	AH% 3T21-3T22	2T22	AH% 2T22-3T22	9M22	9M21	AH% 9M21-9M22
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.976,6	2.179,8	36,6%	2.497,2	19,2%	7.364,2	5.649,5	30,4%
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	(2.314,6)	(1.616,5)	43,2%	(1.770,3)	30,7%	(5.592,7)	(4.325,4)	29,3%
SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS ESTADUAIS	188,7	122,2	54,4%	129,4	45,8%	428,7	311,2	37,8%
LUCRO BRUTO	850,7	685,5	24,1%	856,3	-0,7%	2.200,2	1.635,3	34,5%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(597,6)	(468,7)	27,5%	(573,5)	4,2%	(1.651,6)	(1.341,8)	23,1%
Despesas de vendas	(493,1)	(376,8)	30,9%	(445,7)	10,6%	(1.309,1)	(1.083,4)	20,8%
Despesas administrativas e gerais	(89,8)	(77,3)	16,2%	(85,1)	5,5%	(253,9)	(233,0)	9,0%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(14,7)	(14,6)	0,7%	(42,7)	-65,6%	(88,6)	(25,4)	n/a
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTOS	253,1	216,8	16,7%	282,8	-10,5%	548,6	293,5	86,9%
Receitas Financeiras	64,0	40,9	56,5%	71,4	-10,4%	268,1	208,8	28,4%
Despesas Financeiras	(133,5)	(43,5)	n/a	(98,4)	35,7%	(397,9)	(210,4)	89,1%
RESULTADO OPERACIONAL APÓS RESULTADO FINANCEIRO	183,6	214,2	-14,3%	255,8	-28,2%	418,8	291,9	43,5%
Resultado de equivalência patrimonial	(1,3)	(0,6)	n/a	(0,5)	n/a	(3,0)	(3,0)	0,0%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	182,3	213,6	-14,7%	255,3	-28,6%	415,8	288,9	43,9%
Imposto de renda e contribuição social	12,7	(17,0)	n/a	(21,8)	n/a	50,5	65,0	-22,3%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO / PERÍODO	195,0	196,6	-0,8%	233,5	-16,5%	466,3	353,9	31,8%

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ milhões)	M. DIAS (Consolidado)				
	30/09/2022	30/09/2021	Variação	31/12/2021	Variação
ATIVO					
CIRCULANTE	4.761,7	4.677,7	1,8%	4.443,1	7,2%
Caixa e equivalentes de caixa	420,7	1.864,4	-77,4%	1.555,9	-73,0%
Depósitos vinculados	203,6	-	n/a	-	n/a
Contas a receber de clientes	1.613,6	1.148,7	40,5%	1.439,0	12,1%
Estoques	2.163,7	1.274,2	69,8%	1.154,2	87,5%
Tributos a recuperar	270,8	188,5	43,7%	127,9	n/a
Imposto de renda e contribuição social	1,5	75,9	-98,0%	71,2	-97,9%
Aplicações financeiras	18,6	17,3	7,5%	16,6	12,0%
Instrumentos financeiros derivativos	17,7	82,0	-78,4%	51,1	-65,4%
Despesas antecipadas	10,4	7,4	40,5%	7,8	33,3%
Outros ativos circulantes	41,1	19,3	n/a	19,4	n/a
NÃO CIRCULANTE	6.416,6	5.910,4	8,6%	6.214,0	3,3%
Realizável a longo prazo	531,8	677,6	-21,5%	750,6	-29,2%
Aplicações financeiras	2,2	-	n/a	2,1	4,8%
Depósitos judiciais	257,6	222,6	15,7%	233,8	10,2%
Tributos a recuperar	159,6	396,8	-59,8%	440,1	-63,7%
Imposto de renda e contribuição social	40,9	-	n/a	-	n/a
Instrumentos financeiros derivativos	-	1,5	-100,0%	10,2	-100,0%
Ativo de indenização	66,7	52,1	28,0%	59,8	11,5%
Outros ativos não circulantes	4,8	4,6	4,3%	4,6	4,3%
Investimentos	59,1	44,3	33,4%	35,9	64,6%
Propriedades para investimento	55,8	54,3	2,8%	56,1	-0,5%
Imobilizado	3.537,1	3.415,7	3,6%	3.418,0	3,5%
Intangível	2.232,8	1.718,5	29,9%	1.953,4	14,3%
TOTAL DO ATIVO	11.178,3	10.588,1	5,6%	10.657,1	4,9%
PASSIVO					
CIRCULANTE	2.311,2	1.463,2	58,0%	1.329,1	73,9%
Fornecedores	1.080,4	661,4	63,4%	741,4	45,7%
Financiamentos e empréstimos com instituições financeiras	381,5	271,2	40,7%	74,5	n/a
Financiamento de impostos	4,1	3,7	10,8%	3,1	32,3%
Financiamentos diretos	27,4	28,5	-3,9%	28,2	-2,8%
Debêntures	1,6	1,5	6,7%	10,2	-84,3%
Arrendamentos	68,8	48,4	42,1%	52,8	30,3%
Obrigações sociais e trabalhistas	250,4	210,0	19,2%	176,9	41,5%
Obrigações fiscais	140,6	100,6	39,8%	102,6	37,0%
Imposto de renda e contribuição social	1,8	1,8	0,0%	1,8	0,0%
Subvenções governamentais	20,8	10,6	96,2%	10,8	92,6%
Instrumentos financeiros derivativos	181,9	0,1	n/a	-	n/a
Outros passivos circulantes	151,9	125,4	21,1%	126,8	19,8%
NÃO CIRCULANTE	2.275,1	2.231,0	2,0%	2.295,6	-0,9%
Financiamentos e empréstimos com instituições financeiras	555,7	611,0	-9,1%	607,2	-8,5%
Financiamento de impostos	19,9	9,9	n/a	13,9	43,2%
Financiamentos diretos	252,1	116,2	n/a	228,9	10,1%
Debêntures	828,7	806,9	2,7%	801,5	3,4%
Arrendamentos	265,0	203,4	30,3%	193,0	37,3%
Obrigações fiscais	0,6	-	n/a	0,8	-25,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	42,5	216,2	-80,3%	195,4	-78,2%
Instrumentos financeiros derivativos	69,8	13,2	n/a	8,8	n/a
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	220,9	218,3	1,2%	221,2	-0,1%
Outros passivos não circulantes	19,9	35,9	-44,6%	24,9	-20,1%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.592,0	6.893,9	-4,4%	7.032,4	-6,3%
Capital social	2.597,7	2.597,7	0,0%	2.597,7	0,0%
Reservas de capital	36,8	30,8	19,5%	33,4	10,2%
Ajustes acumulados de conversão	0,2	0,2	0,0%	0,2	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	(196,5)	39,9	n/a	41,6	n/a
Reservas de lucros	3.819,1	3.970,8	-3,8%	4.408,2	-13,4%
(-) Ações em tesouraria	(81,1)	(48,7)	66,5%	(48,7)	66,5%
Lucros acumulados	415,8	303,2	37,1%	-	n/a
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.178,3	10.588,1	5,6%	10.657,1	4,9%

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (R\$ milhões)	3T22	3T21	AH% 3T21-3T22	9M22	9M21	AH% 9M21-9M22
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS						
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	182,3	213,7	-14,7%	415,8	289,0	43,9%
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:						
Depreciação e amortização	81,2	70,4	15,3%	233,5	210,7	10,8%
Custo na venda de ativos permanentes	0,2	0,7	-71,4%	1,4	0,7	100,0%
Equivalência patrimonial	1,3	0,6	n/a	3,0	3,0	0,0%
Atualização dos financiamentos, debêntures, variações cambiais ativas e passivas	46,2	71,3	-35,2%	75,8	122,3	-38,0%
Atualização de aplicações financeiras de longo prazo	(0,1)	0,0	n/a	(0,2)	0,0	n/a
Créditos tributários e atualizações	(18,4)	(19,0)	-3,2%	(45,9)	(161,4)	-71,6%
Atualização de depósitos judiciais	(4,3)	(1,5)	n/a	(10,6)	(3,2)	231,3%
Juros apropriados sobre arrendamentos	7,3	5,1	43,1%	19,1	14,9	28,2%
Provisão e atualização para riscos cíveis, trabalhistas e tributárias/outras	10,0	8,3	20,5%	25,2	25,1	0,4%
Provisão (reversão) de despesas/ativo de indenização	(3,3)	2,6	n/a	(5,7)	3,4	n/a
Ações outorgadas reconhecidas	2,9	2,7	7,4%	8,1	7,1	14,1%
Provisão (reversão) para perdas estimadas de clientes	2,4	3,7	-35,1%	12,9	(5,9)	n/a
Provisão de Imposto de Renda sobre financiamentos	0,4	0,4	0,0%	1,2	3,2	-62,5%
Provisão (reversão) do valor recuperável dos estoques	5,1	(0,4)	n/a	15,2	7,8	94,9%
Perdas (ganhos) dos contratos de operações com derivativos	47,6	(49,0)	n/a	141,1	(48,1)	n/a
Provisão (reversão) para redução do valor recuperável de ativos	(0,1)	0,7	n/a	(0,1)	0,7	n/a
Ganho em aquisição de participação societária	(16,8)	-	n/a	(16,8)	0,0	n/a
Variações nos ativos e passivos						
(Aumento) redução em depósitos vinculados	(203,6)	0,0	n/a	(203,6)	0,0	n/a
(Aumento) em contas a receber de clientes	(89,8)	(67,5)	33,0%	(163,8)	(182,7)	-10,3%
(Aumento) nos estoques	(163,4)	(50,5)	n/a	(1.056,9)	(76,5)	n/a
(Aumento) nas aplicações financeiras	(1,9)	(0,8)	n/a	(2,0)	(0,9)	n/a
Redução nos impostos a recuperar	109,8	166,6	-34,1%	296,7	270,4	9,7%
(Aumento) redução em depósitos judiciais	(14,9)	52,7	n/a	(13,1)	44,5	n/a
(Aumento) redução em despesas antecipadas	5,8	5,7	1,8%	(2,5)	2,9	n/a
Redução em ativos de indenização	0,0	0,0	n/a	0,0	8,1	-100,0%
(Aumento) redução em outros ativos	(11,1)	(5,3)	n/a	(21,1)	12,9	n/a
Aumento em fornecedores	81,7	75,0	8,9%	324,8	299,6	8,4%
Aumento (redução) nos impostos e contribuições	(39,9)	(31,2)	27,9%	(33,6)	12,4	n/a
Aumento em obrigações sociais e trabalhistas	31,6	19,3	63,7%	68,2	33,4	n/a
(Redução) em provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributárias	(6,8)	(5,7)	19,3%	(26,1)	(25,9)	0,8%
Aumento (redução) em subvenções governamentais	(3,5)	(1,4)	n/a	10,0	(1,7)	n/a
(Redução) em outros passivos	(15,9)	(27,5)	-42,2%	(8,4)	(20,8)	-59,6%
Juros pagos	(44,3)	(26,1)	69,7%	(65,1)	(67,1)	-3,0%
Variações cambiais pagas	0,0	0,0	n/a	0,0	(40,0)	-100,0%
Recebimentos (pagamentos) de recursos por liquidação de operações com derivativos	(117,1)	7,9	n/a	(158,1)	56,5	n/a
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades operacionais	(139,4)	421,5	n/a	(181,6)	794,4	n/a
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS						
Aquisição de imobilizado e intangível	(57,0)	(41,7)	36,7%	(166,7)	(125,3)	33,0%
Amortização de dívida da aquisição de empresas	-	(57,7)	-100,0%	(6,0)	(64,9)	-90,8%
Aquisição de participação societária	(314,1)	-	n/a	(314,1)	-	n/a
Resgate de aplicação financeira a longo prazo	0,0	-	n/a	0,0	3,3	-100,0%
Disponibilidades líquidas (aplicadas) nas atividades de investimentos	(371,1)	(99,4)	n/a	(486,8)	(186,9)	n/a
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS						
Juros sobre capital próprio pagos	(16,8)	(16,9)	-0,6%	(638,7)	(205,2)	n/a
Financiamentos tomados	307,0	3,6	n/a	307,0	817,2	-62,4%
Pagamentos de financiamentos	6,1	(10,4)	n/a	(53,1)	(525,0)	-89,9%
Aquisição de ações de emissão da própria companhia	-	0,0	n/a	(36,6)	(12,9)	183,7%
Pagamentos de arrendamento	(21,2)	(10,2)	n/a	(45,4)	(30,2)	50,3%
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de financiamentos	275,1	(33,9)	n/a	(466,8)	43,9	n/a
Demonstração do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(235,4)	288,2	n/a	(1.135,2)	651,4	n/a
No início do período	656,1	1.576,2	-58,4%	1.555,9	1.213,0	28,3%
No final do período	420,7	1.864,4	-77,4%	420,7	1.864,4	-77,4%
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(235,4)	288,2	n/a	(1.135,2)	651,4	n/a

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, os resultados operacionais e financeiros e crescimento da M. Dias Branco são meramente projeções, e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais, e, portanto, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.